

ARTHUR AGUEDO
DIRECTOR
LUIS MASCARENHAS
REDACTOR
FERREIRA DA SILVA
Administrador-gerente
Endereço telegraphico
"O ALGARVE"

O ALGARVE

SEMENARIO INDEPENDENTE

Domingo, 6 de junho de 1909

Redacção e administração
Rua d'Alportel, n.º 12

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado
Por tres mezes... 400 réis

PUBLICAÇÕES

Na socção de Anuncios
Cada linha..... 20 réis
Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.

Officinas de composição e impressão
Rua d'Alportel, n.º 10

Propriedade da empresa de
O ALGARVE

ENSINO SECUNDARIO OFFICIAL

Está fechado quasi o cyclo d'estudos secundarios do corrente anno e para breve o julgamento das aptidões adquiridas pelos alumnos, uns para simples passagens de classes, outros para actos demonstrativos da aptidão adquirida.

Esse é o periodo grave e violento em que o professor official tem em jogo no seu criterio de julgador elementos diversos e antagonicos que lhe difficultam as resoluções de equidade que deve á lei e ao publico.

Hoje o fornecimento official, que o estado faz da instrucção, não é coisa bafata pelo que o estado exige de propinas e livros e representa para cada familia encargos pesados na necessidade de manterem os escolares nos centros onde a instrucção só é ministrada.

Ter filhos e dar-lhes a educação conveniente para não ser um inutil no convívio social, é encargo tão pesado na vida intima das familias, submete todos a restricções tão imperiosas nos seus dispêndios quotidianos, traz tanto sacrificio escondido e na intimidade do lar, que só quem não tenha filhos ou quem goste de abundancia de meios é que não dá valor a quanto esse dever pesa na vida de cada chefe de familia.

Esta é a primeira e principal circumstancia que um julgador d'actos escolares tem de apresentar ao seu criterio consciencioso.

O sacrificio dos paes nos dispêndios da educação não pode ser elemento indifferente a quem em nome da sociedade é sustentado pela contribuição arrecadada n'essa sociedade e tem a gravissima committencia de conciliar a situação do contribuinte escolar com a situação das necessidades do progredimento da instrucção.

Quer isto dizer que taes circumstancias sejam os indicadores dos julgamentos escolares?

De modo nenhum e commetteria um acto de lesa sociedade o examinador que se guiasse por esse exclusivo criterio.

Mas é circumstancia de muita ponderação para quem, nos actos civicos que pratica, não põe de parte o que deve aos cidadãos seus contemporaneos.

Apresentam se depois ao criterio dos examinadores as responsabilidades que derivam das condições da nossa actual organização d'estudos secundarios,

Poucos individuos ha, profissionaes e não profissionaes, conhecedores das actuaes condições do ensino para quem não esteja radicadissima a convicção das difficuldades de tornar utilisavel para o educando o regimen d'instrucção que a lei em vigor impõe.

Programmas de disciplinas, horarios, distribuição de serviço, nenhuma liberdade do professor, livros impostos, nenhuma concatenação e equilibrio no ensino, um conjunto d'anormalidades impeditivas do bom aproveitamento trazem o serviço de principio a fim do anno escolar n'uma inconsciencia de profissão que desalenta todos no seu sentimento de não ser uma inutilidade na missão que tem no ensino.

No presente anno lectivo tem-se

dado até no lyceu de Faro tão graves perturbacões de serviço, sem culpa de ninguém, que seria uma descuidade não levar em consideração causas tão ponderosas na situação final dos escolares e dos seus julgadores.

A pouco tempo das installações do serviço, a melhoria de saúde de terminou a apresentação do professor de lingua ingleza e franceza, o qual, na reinvidicação do seu direito, reclamou a gerencia das disciplinas que costumava preleccionar.

Isto deu logar a uma mudança de professores em diferentes classes e turmas e modificação nos horarios. N'essa mesma occasião o professor do 6.º grupo (mathematica e sciencias) foi commissionado no serviço da apreciação dos livros d'ensino e por esse motivo afastado do ensino do lyceu.

Estes dois factos produziram o primeiro abalo na regularidade do serviço, pois que as mudanças de professores, cada um com o seu regimen e a sua orientação, perturbam sempre o aproveitamento.

Mais tarde uma nova commissão, conferida ao professor do primeiro grupo, afastou outro professor de varias disciplinas e uma nova distribuição do serviço outra vez veiu baralhar o regimen d'instrucção n'um grande numero de turmas diversas.

Pois ainda não ficou aqui a constituição definitiva do serviço do ensino no lyceu de Faro.

No actual mez apresenta-se com falta de saúde e impossibilitado de serviço o mesmo professor de linguas a que nos referimos na primeira alteração e ahi temos os alumnos das aulas d'este professor novamente entregues a professor differente.

Accrescenta-se a toda esta baralha confundivel a natural propensão dos escolares para aproveitarem tudo o que seja alliviar-lhes trabalho.

Accrescentem-se as misturas de ensino sportivo e recommendações de respeito para distracções hygienicas e digam-nos o que tem a fazer um julgador nos proximos actos escolares?

Approvar ou reprovar conforme o saber dos estudantes? Ter em consideração as circumstancias em que se ministrou o ensino? Ponderar nos dinheiros gastos pelos chefes de familia n'uma falsidade que o estado lhes fornece com o nome difficil nos deveres d'um funcionario ao cumprir a lei e a satisfazer deveres de equidade e de lealdade para os seus concidadãos!

E se alguém ha que nos diga qual o dever a seguir, aqui abrimos as columnas do nosso jornal para uma resolução proveitosa.

ECCOS DA SEMANA

Caridade real

Nunca é desmentida a caridade das pessoas da familia real, sempre que se lhes depare occasião de a exercer.

Na semana passada, regressava de um passeio na estrada de Loures no seu automovel, sua magestade El-rei com Sua Augusta mãe a Rainha D. Amelia, quando encontraram no caminho um individuo que tombara d'uma bicycle e estava ferido gravemente e bem longe de immediatos soccorros, como exigia a gravidade do seu estado.

El-rei e a Rainha, elles proprios, accomodaram o ferido muito carinhosamente no seu automovel e o conduziram ao banco do hospital, acompanhando o medico, como se fosse semolicitos enfermeiros, no penso do doente e deixando um dos seus ajudantes com o cuidado de todos os dias informar Suas Magestades do progresso do tratamento.

Nunca o coração affectivo da caridosa Rainha faltou a tão carinhosos deveres de interesse pelos soffrimentos que se deparam á sua delicada sensibilidade.

Encarecer o valor de taes actos é sermos justos e por isso um côro de louvores cerca sempre a Augusta Senhora.

Tem havido na imprensa quem a precie em pouco estes actos da familia real, mas nos tempos d'egoismos que vamos atravessando ha muito que louvar em quem não é indifferente pelas desgraças do proximo.

E era justo

Os estudantes d'instrucção secundaria tinham pendente de resolução superior, um pedido que parecia dever resolver-se no sentido reclamado.

Aquelles estudantes que no anno findo não concluíram os seus exames de classes por terem sido reprovados só n'uma disciplina, pediam para este anno serem dispensados das provas que já deram e em que ficaram aprovados.

O conselho superior d'Instrucção Publica não deu parecer favoravel e o ministro do reino em conformidade indeferiu o pedido dos reclamantes.

E com tudo, o deferimento parecia o que era mais justo!

Caições!

Agora que a cidade vae ser visitada por grande numero de forasteiros parecia que aos seus habitantes um dever de cortezia para os visitantes recommendava que os predios se apresentassem caiados, compostos e garridos!

Não é tanto assim.

Ha por ahi ruas e ruas, em que os frontespicios dos predios apresentam tudo o que pode ser mais denunciante de desleixo e abandono.

Nas ruas tambem, como os cuidados policiaes tem andado um pouco de vista grossa, tambem se encontram despejos e dejectos como em povoação sertaneja.

Ora seria esta uma bella occasião de todos capricharem em que a cidade seja uma terra de gente civilizada e limpa.

Batalha de flores

A de Lisboa tão ostensivamente annunciada e preparada com as maiores dedicações de commissões e cooperadores de diferente ordem, dizem os jornaes, que foi mais um fiasco das festas de Lisboa e que convenceu mais uma vez que a nossa capital não se presta a taes divertimentos.

A carencia de carros ornamentados deu ao cortejo o aspecto de um enterro e a gravidade concentrada dos que tinham de batalhar mais accentuava a monotonia caracteristica do convívio da capital.

Nas provincias felizmente não tem succedido isto com este genero de divertimentos. As ornamentações dos carros tem sido opulentas, caprichosas e elegantes.

De entre aquellos pequenos jar-

dins ambulantes, preparados, de mil flores, os rostos vivazes e alegres das nossas formosas provincianas chilreiam como bandos d'aves em festiva abril.

N'esta especie a provincia leva vantagens á capital e isso se explica porque o nosso convívio provinciano é mais pastoril, communicativo e vivo.

Faro vae em breve dar a prova do que dizemos, pois que a batalha das flores que está annunciada como um dos numeros mais brilhantes das festas da cidade, não deixará, como nos annos anteriores, de fazer honra.

Exposição

E' hoje inaugurada nas salas do museu maritimo de Faro uma exposiçào de quadros dos distinctos professores da Escola Industrial d'esta cidade, os srs. Ezequiel Pereira e Lyster Franco.

Deve ser uma exposiçào interessante pelos creditos profissionaes de que já gosam os habilissimos expositores.

Visitámos esta exposiçào, de que fallaremos n'um dos proximos numeros, podendo desde já garantir que ella constitue mais uma gloria para os expositores.

A draga

Não tem hoje sequer o valor de ser falada, senão pelo ridiculo da sua obtenção e pelos festejos com que se solemnizou o seu ingresso nas paragens algarvias.

Ora não teria sido melhor que as diligencias e valorisações politicas empregadas n'esta pretensão, cuja inutilidade era muito facil de prever, tivessem sido applicadas a outas objectivas de conveniencias algarvias, praticas e eficazes?

Então sim, as benemerencias teriam jus a ser festejadas e a recommendações graves e serias á consideração publica.

Um Estoyense

Vem muito irritado um communicado d'um Estoyense, no «Districto de Faro», porque aqui nos oppozemos á creação de um partido medico na freguezia d'Estoy, nas actuaes circumstancias da fazenda do municipio de Faro. Talvez tenha razão o agravado estoyense, mas n'este momento e sem que se augmentem os impostos nada pode sobrecarregar um orçamento que já não tem verba por onde reduzir as suas despesas.

Esse direito que tem á assistencia medica em todos os habitantes do concelho de Faro existe ab initio e é igual para Santa Barbara e para a Conceição e deveria ter sido regulado em equidade quando se estabeleceram os partidos medicos do concelho, que deveriam ter sido regulados em condições de satisfazer iguaes direitos dos municipes.

Mas durante este tempo todo, as freguezias e os habitantes sertanejos tem-se dado por satisfeitas com a clinica das idoneos e basta que contínuem a contentar se do mesmo modo até que as condições do cofre municipal possam satisfazer essa aspiração.

Isto não é negar o direito aos municipes com residencia em Estoy e em Santa Barbara a gozarem todas as vantagens da assistencia medica. E' resolver se um assumpto sem imposições de regedoria politica inopportunas e na continuação do que já está, visto que o serviço dos idoneos não é desaproveitavel.

Jornaes

Com o titulo *Noticias de Loulé* e tendo como redactor principal o nosso velho amigo sr. padre Manuel Basilio Correia, encetou a publicação, n'aquella importante villa um periodico que está bem rigidido e a quem desejamos longa vida.

—Suspendeu a publicação por um mez para reforma das suas installações typographicas a importante folha da capital *Epocha*.

Correspondencia Politica

Lisboa, 3-6-909.

Segundo por aqui se conta na Arcada vão ser substituidos alguns governadores civis, o que está na logica da organização do ministerio.

De facto, o sr. conselheiro Wenceslau de Lima, não querendo atormentar o sr. José Luciano de Castro, cuja saúde precaria muito se ressentiu em dezembro e abril com as impertinentes sollicitações d'aquelle diplomata para que lhe deesse apoio o ministro para constituir os gabinetes de que então fóra encarregado, limitou-se d'esta vez a notificar-lhe o proposito em que estava de não declinar o encargo com que pela terceira vez o honrara a confiança regia.

Arbitro da politica portugueza ha bastantes anno, o velho chefe progressista ficou fulminado! O quê? Pois o sr. Wenceslau de Lima corrido das vezes do Paço dos Navegantes, ainda se atreve a pensar em formar ministerios?

El-Rei, sabendo que o sr. José Luciano se obstinava em não aceitar tal presidencia do conselho, teimava em insistir com o antigo ministro dos estrangeiros para substituir o governo demissionario? Que creancice a do joven monarca!!!

Mas os factos estavam impiedosamente á vista!

O terramoto do Ribatejo não produziu mais impressão nas populações flageladas do que a sacudida do sr. Wenceslau de Lima no poderio progressista!

O certo é que com a boa disposição do bloco regenerador-dissident, se pode organizar um ministerio extrapartidario e não faria bom sentido que as autoridades administrativas tenham o carizmo Luciano Henriquista.

Essas autoridades, reflectindo a politica dos seus respectivos chefes, não poderiam, pelo menos na visior parte, aquellas que mais caracterizadas tem a sua individualidade politica, merecer a confiança do novo governo que, se não é *contra partidos*, tambem não é para ser engulido ou contrariado pelos inspiradores directos dos seus delgadores, que nas provincias só faziam a politica de favor... aos seus partidos.

Nem a dignidade d'essas autoridades com um papel tão suspeito, seria propria de homens de caracter.

Assim consta que o governo se previne na boa orientação, emancipando-se d'essa tutela humilhante e vae fazer as substituições de sua conveniencia.

Será o governador civil de Faro um dos substituidos?

Dizem por aqui que sim uns e outros que não!

Mas se assim fór, que grandissimo desgosto vae soffrer o sr. Lopes dos Reis pois quanto lhe seria agradavel continuar a viver n'esta capital onde tem a sua familia, se deleita nas palestras do Martinho com seu complemento d'animatographos e tudo isto

inda fazendo altissimo favor ao seu chefe politico!!

Os bellos noventa mil reis mensaes que engaveta n'esta delicia de vida não é verba que represente a minima parte de tão grande sacrificio partidario!

Mas se pessoalmente sentimos que o sr. Lopes, que é rico mas agarrado, soffra um rombo nas suas receitas, quer ella provenha da exoneração, quer tenha origem na alforra das ceas, ou na morrinha das ovelhas, não é menos certo que a demissão d'este homem publico é por todos reputada uma necessidade.

S. ex.ª não é sujeito que se possa dizer bom nem mau, visto que emendou a mão com o secretario da administração de Silver; mas como governador do districto tem sido uma sanguessa dos dinheiros da nação; burocraticamente um verbo d'encher, perfeita nullidade, uma valorisação destacada no regalo e no prazer da boa vida d'esta capital!

A sua saída d'esse cargo honorario, mas muito bem remunerado, não apouca o dr. Aboim, que poderá ter quem o allieve na sua dupla tarefa de governador supra e secretario geral; não afflige o Niclla, que pôde ter hospede de mais effectiva permanencia, nem a engomadeira lá da terra.

S. ex.ª continuará a divertir-se e a gosar a vida regalada d'esta capital, mas á sua custa, o que é mais decente e moralizador.

Se não lhe dão já a exoneração deve pedir e abster-se de aceitar ou de solicitar cargos para que não tem competencia e onde faz tão triste figura.

EXPEDIENTE

Para podermos dar aos nossos leitores uma informação minuciosa do que se passar nas festas de Faro, que teem logar nos dias 11, 12 e 13 do corrente, vem-nos na necessidade de transferir a publicação do nosso proximo numero para quarta feira 16, de que ficam já prevenidos os nossos estimaveis assignantes.

Na impossibilidade de attender a todas as exigencias da collaboração com que nos distinguem os nossos amigos, vimos pedir-lhes que restrijam os seus escriptos para que possam ser attendidos.

Aos mesmos collaboradores aproveitamos a occasião para lhes significar que as questões tratadas na nossa folha as desejamos alheias a referencias pessoais, sem retaliações ou phrasas desrespeitosas com que nada aproveita o interesse geral.

A inobservancia d'este preceito tem-nos acarretado desgostos, que pedimos aos nossos collaboradores para nol-os evitarem.

Aos nossos estimaveis assignantes das localidades onde a cobrança se não pode fazer pelo correio, pedimos nos enviem a importancia da suas assignaturas em atrazo.

FESTAS DA CIDADE

Estando proximos os dias em que se realisam n'esta cidade as grandes festas que o anno passado tiveram um enorme exito, trabalha-se com todo o afan nos preparativos, sendo o empenho de todos que este anno a nossa festa tenha successo superior ao do anno passado.

O programma é o seguinte:

DIA 11

A's 9 horas da manhã, festa da arvore—Cortejo de alumnos das escolas primarias, lyceus, escolas de habilitação para o magisterio primario e escola de alumnos marinheiros do sul—Plantação da arvore na Alameda—A 1 hora da tarde, tiro aos pombos—A's 4 horas, batalha de flores—A's 8 horas da noite, abertura da kermesse e illuminações geraes.

DIA 12

A's 10 horas da manhã, festa de sport—De tarde, tourada—A' noite, festa na doca, illuminações geraes; kermesse; fogos de arteificio, confecionados nas officinas do afamado pyrotechnico, J. Castro, de Vianna do Castello.

DIA 13

A's 10 horas da manhã, regata—De tarde, tourada—A' noite, festa na doca, illuminações geraes, kermesse e fogos de arteificio preparados nas alludidas officinas.

Vêm tocar durante os trez dias das festas as reputadas phylarmonicas da nossa vizinha villa de Loulé, Artistas de Minerva e União Marçal Pacheco, muito conhecidas na provincia pelos seus vastos e selectos repertorios.

O projecto da illuminação da doca é elaborado pelo sr. Joaquim Lopes do Rozario. Dizem-nos que deve produzir magnifico effeito, do que não duvidamos, por conhecermos o bom gosto artistico do sr. Joaquim Lopes.

Ha grande entusiasmo pelo tiro aos pombos e pelas touradas. Aquelle realisa-se no dia 11, á 1 hora da tarde, no sitio d' Espaldão, por detraz do paiol.

Ha dois magnificos premios, um lindo objecto d'arte e um magnifico cão Setter branco, de raça ingleza.

Os atradores podem inscrever-se até o dia 10.

Em cada uma das touradas serão lidados 8 touros apartados a cuprieho.

Os bilhetes continuam á venda nos estabelecimentos dos srs. Crispim de Sousa, Pinto Junior & C.ª e João Archanjo, podendo-se afirmar que a empreza tem os bilhetes de que o publico careça ao contrario do que se tem propalado.

Na regata tocará, a bordo da Palmella, a magnifica banda regimental d'infantaria 4.

Já foram affixados os cartazes annunciadores das festas, impressos na Companhia Nacional Editora, que, seguindo a nossa modesta opinião, mais uma vez apresentou um bello trabalho pois são bonitos.

Uma commissão composta dos srs. engenheiros José Estevão Affonso, João Alvaro Pestana Girão e Eduardo Soares, commandante dos bombeiros voluntarios, inspecionaram hontem, pela 1 hora da tarde, a praça de touros, achando-a em condições de resistencia e solidez.

Nas trez noites de festejos, acertadamente determinou o sr. commissario de policia que estejem vedadas das 7 horas da tarde a uma da madrugada do transito de vehiculos, a avenida Rainha D. Amelia e Praça D. Francisco Gomes.

O local designado para estacionamento dos carros que vierem a esta cidade nos dias 10, 11, 12 e 13, são os largos do Carmo e do Poço de S. Pedro.

Por lapso, não figura nos cartazes a batalha das flores, que é um dos numeros do programma que está despertando maior interesse.

PRENDAS OFFERECIDAS AO BAZAR

Jayme Barrot e esposa, bulé e lampada de electro, (prata), jogo de bandejas em louça; Carlos Barrot, manteigueira de metal branco, e zeiro de christal e prato para doce; João Possidonio Guerreiro Evaristo, termometro sobre columna de pedra; D. Guilhermina Trigo de Sousa, 2 azeitoneiras de christal; D. Maria Luiza de Bivar, cofre de xarão; dr. Justino de Bivar, estojo com ovoeiro em prata; D. Izabel de Bivar Weinholtz, estojo com talher de prata; Proprietaria do Hotel Loul-tano, estojo com chavena de louça; Augusto Cesar da Cruz Baião, queijeira de christal, bonboniere de christal; D. Ermelinda P. Chaves, centro de meza em christal; Tenente coronel José Macedo Ortigão, bandeja para pão em metal e louça; José Estevão Affonso, centro de meza em christal; Pereira Leite e familia, relógio de phantasia, 2 flores de biscuit, Saladeira de christal, 1 par de

floreiras, uma almofada de seda pintada, cinco chavenas para café, de phantasia, uma floreira de louça e um frasquinho de essencia; dr. Virgilio Inglez e familia, centro de meza em metal e christal, licoreiro de vidro; José Francisco Simões (Estoy), manteigueira de metal e christal; José Alexandre da Fonseca, floreira de louça; D. Maria Thereza Eusebio da Fonseca, saladeira de christal; dr. João P. de Mattos, floreira em metal branco; José Caetano P. de Mattos, bilheteira em metal e christal; D. Rosa Coelho P. de Mattos, estojo com bilheteira de prata; João Coelho P. de Mattos, estojo com facas de prata, para queijo e manteiga; João Franco P. de Mattos, centro de meza; João de Sousa Eusebio, bilheteira de metal; Joaquim de Sousa Faisca (Loulé), bonboniere; D. Maria Leogard Verissima, azeitoneira; Thomaz J. Machado, 2 garrafas vinho do Porto; D. Rosa das Dores Martins, 1 par de jarras; Francisco Constantino Verissimo, 1 leiteira de louça; Augusto Jayme da Veiga e esposa, bonboniere, caixa para chá, jarras de phantasia, relógioeira de phantasia e 5 tapetes para copos; D. Alice M. Soares, pesa papeis; José Lopes do Rosario, garrafa e copo de toilette; D. Luiza A. d'Oliveira, palmatoria de louça; D. Maria Catharina dos Santos, cesta de junco e palma; D. Maria Cumano, espelho com moldura de electro; José Faisca (Loulé), garrafa de toilette; dr. Rodrigues Davim, par de jarras; D. Rachel A. Reis, prato de louça com applicação de sellos; Carlos Albers e esposa, garrafa de toilette; D. Maria de Seabra, 1 par de jarras phantasia; A. Rebello Neves e esposa, 1 par de jarras biscuit; dr. Francisco Vaz, estojo com chavena de louça; dr. Alexandre d'Assis e esposa, queijeira de christal; D. Marianna Sanches Ortigão, chavena para café e guarda joias; Francisco da Silva Soares e esposa, 1 pacote «Green of wheels» e uma garrafa licore canella; D. Maria Adelaide Archanjo, caixa com papel para cartas; D. Maria Thereza Inglez Baião, argola de prata para guardanapo.

D. Marianna Ortigão, azeitoneira, D. Maria das Dores Belmarço, relógio phantasia com lamparina; D. Thereza R. Duarte Ortigão, solitario e bul com bombons; D. Thereza Ortigão, 2 tapetinhos para toilette e 1 almofada para ganchos; dr. João Ponce e esposa, 1 par de jarras; capitão Pires Viogas, floreira de biscuit; D. Maria Paz Funtado, banquinho bordado e Raphael Lamertine; D. Herminia Pessanha, saleiro e pimenteira; D. Catharina Sanches Ortigão, estojo de costura; D. Marianna Pacheco Soares, guarda joias, Eduardo da Silva Soares, caixa de pó d'arroz; D. Maria Izabel P. Soares, copo de vidro; D. Bernardina R. Palma e filha, manteigueira; D. Feliciano Anna Sanches Ortigão, tijela turca, copo de vidro e prato para alfinetes; D. Carolina Stockler, 2 fruteiras de christal; Joaquim de Carvalho Costa e esposa, uma floreira de christal, 2 pratos de christal, saleiro de christal o 12 pares de botões de punhos; D. Maria José d'Azevedo, jarras de louça; D. Thereza Jesus d'Azevedo, jarras de louça; José Martins da Cunha, 6 garrafinhas de vinho, 3 sabonetes de glicerina, 3 pacotes de pó d'arroz e 2 boquilhas d'ambar; D. Emilia Laura Coelho, 1 par de jarras; D. Maria C. Sanches Ortigão, 1 par de jarras; Antonio Feliciano Trigo, 1 bonboniere; D. Maria Carlota Machado, 1 copo de christal; D. Carlota Almeida, bilheteira de marmore e 1 pote para tabacco; D. Antonia F. Pires Vioga, 1 estojo com chavenas; D. Esperança Sanches Ortigão, 2 chavenas para chá; Manuel Cacio Toraz, 5 musicas; Candido Pereira dos Santos, 5 pacotes de pó d'arroz; D. Anna e D. Thereza F. Pires, 17 volumes de diverssas obras; Antonio Maria Pereira, 20 volumes de diverssas obras; José Francisco de Sousa Abobra, Le tour du monde; Drogaria Pereira Bastos, 16 frascos delixir dentifricio e 12 pacotes de pós dentifricio; Martello, 1 manteigueira e ramos de madeira; general Cavaco e esposa, garrafa para agua; D. Rita Falcão, cinzeiro de louça; Manuel de Sousa Coutinho, escaudario para secretaria; Francisco C. de Sousa Vaz, palmatoria de metal branco; Sequeira Braga e esposa, 1 termometro e azeitoneira; A. J. Cerqueira e esposa, par de jarras; J. A. Judico Fialho, prato de parede; Manuel Fon-

seca e esposa, uma estatueta e um licoreiro; dr. Victor Fonseca e esposa, 1 relógio para parede, Manuel de Sousa Oliva e filha, manteigueira e saleiro; Ventura Vilhena, cinzeiro de metal; Antonio J. Machado e esposa, 1 tinteiro de metal branco e D. Martha, 1 lenço bordado.

LISTA DOS SUBSCRIPTORES

Transporte..... 172\$200 reis.

João A. da Fonseca, 2\$000 rs; José A. da Fonseca, 15\$000 rs; capitão mar e guerra Antonio José Machado, 10\$000 rs; cotego Antonio M. Themudo, 2\$500 rs; José d'Almeida C. de Bivar, 2\$500 rs; Marcos Helhazar, 5\$000 rs; Alexandre Franklin Soares, 2\$500 rs; Bento José da Silva, 2\$000 rs; Julio Bourgard, 2\$000 rs; Antonio da Costa Mealla, 2\$500 rs; David Sabath, 2\$000 rs; Antonio da Costa Ascensão, 2\$500 réis; Antonio Feliciano Trigo, 3\$000 rs; Isidoro Pereira Leite, 5\$000 rs; Zacharias J. Guerreiro, 5\$000 rs; Sebastião R. d'Abreu M. Ortigão, 5\$000 rs; Pedro A. Monteiro de Barros, 1\$000 rs; Molição J. de Sousa Coelho, 1\$200 rs; Adeock e C.ª, 5\$000 rs; Affonso Alvaro Freire, 2\$000 rs; Alexandre Figueiredo e Mello, 5\$000 rs; Antonio J. Ramos, 6\$000 rs; Manuel de Mello Vaz de Sampayo, 2\$500 rs; Henrique Vaz de Mascarenhas, 2\$500 rs; Ferreira F. de Sousa, 6\$000 rs; Francisco G. Affonso Senior, 2\$000 rs; F. José Pinto, 2\$000 rs; Isaac Sequerra, 2\$000 rs; Joaquim de Mello C. Garrido, 1\$000 rs; Augusto Jayme Barroto da Veiga, 1\$000 rs; José Maria P. Fernandes, 500 rs; Piene Noel, 500 rs; Annibal Pinto dos Santos, 500 rs; dr. José Ramalho M. Ortigão, 500 rs; Ludovico de Menezes, 1\$500 rs; Manuel J. da Fonseca, 1\$500 rs; D. Elisa Gouveia de Mendonça, 1\$000 rs; D. Henriqueta Cortes, 1\$000 rs; Floriano José, 1\$000 rs; João Baptista de Barros, 1\$000 rs; Domingos Correia Arouca, 500 rs; Alexandra Pereira d'Assis, 1\$500 rs; Apolenia de Jesus Moura, 500 rs; Candido Xavier Basto, 500 rs; Lino Pereira Amores, 500 rs; D. Alexandria Salter e irmã, 1\$000 rs; J. C. Pimenta, 1\$500 rs; 2º tenente Carlos Maduro, 1\$000 rs; Antonio Affonso, 100 rs; Antonio Gonçalves S. Braz, 1\$000 rs. D. Amelia da Fonseca Alexandre, 1\$000 rs; Joaquim Alexandre Xabregas, 500 rs; Antonio dos Santos Freire, 200 réis; Augusto Mansos Machado, 300 rs; D. Thereza d'Abreu Ortigão, 1\$000 rs; João Rodrigues Aragão, 1\$500 rs; Albino Fernandes Pinto, 500 rs; Jeronymo Bivar, 500 rs; Vieira da Silva, 1\$000 rs; André do Carmo Nages, 100 rs; Domingos B. e Brato, 1\$000 rs; José de Calazans Duarte, 1\$000 rs; Francisco A. Nactividade, 300 rs; Augusto Pires, 500 rs; David J. Torres, 500 rs; José da Costa Carvalho, 500 rs; Antonio M. L. Correia, 500 rs; Bazilio & Teixeira, 1\$000 rs; Francisco de Paula Belmarço, 1\$000 rs; D. Beatriz de Jesus Cabrita, 500 rs; D. Gertrudes Valle Ribeiro, 500 rs; Augusto V. dos Reis, 1\$000 rs; Francisco da Silva Junior, 1\$000 rs; Francisco G. Affonso Junior, 500 rs; Carlos Albers, 5\$00 rs; dr. João Mattos, 15\$000 rs; José C. P. de Mattos, 15\$000 rs; João Coelho P. de Mattos, 15\$000 rs; José F. J. de Mattos, 15\$000 rs; João Franco P. de Mattos, 15\$000 rs; Justino de Bivar, 10\$000 rs.

SOMMA.....393:400 rs.

PREVENÇÃO

A Empreza Tauromachica Farense, pede ás pessoas que mandaram reservar bilhetes para as corridas de 12 e 13 do corrente, a fineza de os mandar levantar até

quarta-feira proxima, data em que serão postos á venda.

Pelos Directores da Empreza O Directo r-- J. Archanjo

EDITAL A Camara Municipal de Faro

Faz saber que por esta Camara Municipal, foram designados os largos do Carmo e Poço de S. Pedro, para estação dos vehiculos que vierem a esta cidade durante as festas de 10, 11, 12 e 13 do corrente.

E para constar se passou o presente edital, Faro, 5 de junho de 1909.

O Presidente Conde do Cabo de Santa Maria. 280

Tizana de José Maria de Assis

O conceituado pharmaceutico d'esta cidade, sr. João Bazilio Correia Junior, que ha muitos annos vem ministrando, com maravilhosos resultados, a tizana de José Maria de Assis, instituiu, por contracto hontem celebrado, o sr. Manuel F. Alvaro Junior, com escriptorio em Lisboa, na rua de S. Mamede n.º 89, agente geral da venda para o norte do paiz, Africa e Estados Unidos do Brazil, da tizana extractificada, preparação especial do sr. Bazilio.

Roubo

Em Portimão, foi participado por um irmão do padre Lourenço de Odeaxero um roubo cerca de 250\$000 reis, feito na ausencia d'aquelle padre.

O gatuno passou hoje, 2 do corrente, por esta villa indo um policia e dois paisanos para auxiliar na captura. O gatuno fugiu ameaçando com um revolver um paisano que o queria prender. Bom seria que o sr. commissario de policia attendesse ao pedido do administrador do concelho para mandar para alli mais um ou dois guardas que bastante falta fazem n'esta villa.

Não é com um só policia, sr. commissario, que se podem fazer servicos tão importantes e urgentes.

NOTICIAS VARIAS

Na festa que o sr. Visconde d'Estoy fez quando inaugurou a sua opulenta residencia, vem do Minho expressamente o sr. Domingos Meira, um dos mais habeis artistas de ornamentação e que esboçou muitos delineamentos alli executados pelo seu fallecido irmão Antonio Meira.

O sr. Francisco de Bivar Weinholtz, presidente da camara de Portimão, telegraphou ao sr. ministro das obras publicas pedindo-lhe o concerto de um pequeno gradeamento, ha tempos destruido, no caes de desembarque de peixe n'aquella villa e que anda soccitado para ser reparado ha muito.

Espera-se d'esta vez que o nosso ministro dará as suas ordens para tão insignificante concerto.

Estão tomadas este anno varias casas da praia da Rocha para familias do Alemtejo. A epocha alli parece que se anticipará e promete ser boa.

Em Loulé um violento incendio deixou, só com as paredes, um armazem onde estava um deposito de artigos de palma e esparto.

R-gressou de Lisboa com suas esposa e filhas, o sr. João Antonio Judice Fialho, importante industrial d'esta cidade.

Recebemos o n.º 183 do nosso collega A Verdade, de Lisboa, o

qual traz, como sempre, leitura muito interessante.

—Tem estado doente o redactor do este semanario sr. Luiz Mascarenhas. Fazemos votos pelas suas melhoras.

—Partiu para Beja, onde vai assistir ás festas do Sacramento, o sr. Antonio Gonçalves Pincarrillo, de Portimão.

—Um grupo de rapazes de Portimão vai quotizar-se para haver nos domingos musica no jardim d'aquella villa.

—Regressou a Portimão o sr. Manuel José dos Santos, que com sua gentil filha D. Isabel tinha ido ao Peito.

—Esteve em Faro o sr. Luiz Pires, que actualmente reside na capital.

—Continua bastante doente a irmã do sr. Manuel de Jesus Belmarço. Para a ver esteve em Faro esta semana o sr. dr. José de Padua, distincto clinico em Lisboa.

—A esposa e filhos do tenente da armada sr. Jeronymo de Bivar Weinholtz, encontram-se em Portimão, em casa da mãe d'este cavalheiro.

—Perante a Reitoria do lyceu de Faro está aberto o concurso para o provimento da regencia interina das cadeiras d'inglez e francez durante o impedimento por doença do professor José Judice dos Santos.

—Na Praia da Rocha foram construides mais dois predios pelo sr. Francisco de Bivar Weinholtz.

—Tem passado bastante doente o menino Francisco, filho do sr. dr. Manuel de Mello Vaz de Sanpaio.

—Estimamos as melhoras.

—E' esperado no dia 7 do corrente em Portimão, o sr. dr. Affonso Costa, que vem fazer uma inquirição de testemunhas n'esta comarca e na de Silves.

—Deu parte de doente e retirou-se por esse motivo temporariamente do serviço do lyceu, o sr. José Judice dos Santos.

—Já está em Lisboa com sua familia, em regresso do Estoril o sr. dr. Matheus Teixeira d'Azevedo.

—Esteve em Lisboa o sr. José Luiz de Brito, juiz em Albufeira.

—Está em Lisboa com sua esposa o sr. Aaron Sequerra, d'esta cidade.

—Está em Silves com sua mãe e a sua familia o sr. dr. Garcia Reis.

—Regressou á sua casa n'esta cidade com sua esposa e filho o sr. Joaquim Pires Padinha, recebedor d'esta comarca.

—Está em Gouveia em visita a sua mãe o sr. Patriarcha de Lisboa D. Antonio Mendes Bello.

—Realisou-se hontem o casamento dos sr. José da Costa Guerreiro, de Loulé, com a sr.ª D. Maria Amélia Madeira Marreiros, interessante sobrinha e cunhada do sr. dr. Diogo Marreiros Netto, advogado n'aquella villa.

—Chegou hontem a esta cidade, o major sr. Rodrigo Ascensão, chefe local do partido progressista.

—Consta que a armação de pesca de atum, *Reina Regente*, não lança este anno.

—Esteve em Faro o sr. José Francisco Travassos Neves, pae do sr. Antonio Pedro Carrajola Travassos Neves, digno notario n'esta cidade.

—Até ao dia 30 do corrente trocamos nas agencias do Banco de Portugal e nas recebedorias dos concelhos, as actuaes moedas de 200 reis por outras da recente cunhagem.

—De Lisboa, chegou na quinta feira a esta cidade, a sr.ª D. Aníma do Carmo Ramos.

—O *Diario do Governo*, em aviso da administração politica do ministerio do reino prohibe a introdução e circulação do livro intitulado *Marquez do Bacalhão*, com a designação de impresso em Bruxellas.

—Regressou de Villa Viçosa o sr. Justino Chaves.

—Chegou hontem a sua casa, n'esta cidade, o sr. Peixe Sobrinho.

—Já tomou posse do lugar de professora ajudante da escola do sexo feminino, em Portimão, a sr.ª D. Dilar da Silva, d'esta cidade.

—O sr. Evaristo Penteado, commerciante muito estimado n'esta cidade, partiu para a capital afim de consultar a medicina sobre padecimentos que ultimamente o têm affligido.

—Está em Faro, o sr. Manuel F. Alvaro Junior, de Lisboa, para onde parte amanhã no rapido.

—Pedem nos de Portimão que chamemos a attenção do administrador do concelho, para certos abusos da

pastagem do gado caprino, que os lavradores se queixam fazer grandes prejuizos nas figueiras e vauas.

—E-tiveram em Faro, os sr. dr. João Victorino Maalha, de Silves, e José Surões, escrivão de fazenda, em Lagoa.

—Está em Faro, o sr. dr. Frederico Tavares Côrtes, em goso das ferias de ponto.

—Ao sr. Sebastião Martins Peres Gomes foi conferido o premio de 500000 reis, distribuido pela Companhia dos Tabacos aos vendedores que attingirem maior venda durante o anno.

—Deu á luz uma galante coeança do sexo feminino, a esposa do sr. D. Antonio Feu, de Ayamonte,

SUICIDIO

Suicidou-se, na quinta-feira, em Villa Real de Santo Antonio, a sr.ª D. Arminda Guerreiro, filha do fallecido maestro algarvio, João da Costa Guerreiro, laureado auctor da operetta *A noiva de Silves*, e sobrinha do nosso prezado correspondente, n'aquella villa, sr. José Machado e do sr. João Antonio Carrilho, administrador d'aquelle concelho.

Ignoram-se os motivos que levariam a desditosa senhora áquelle acto de loucura.

Acompanhamos a familia no profundo desgosto porque acaba de passar.

O Barytono Alfredo Mascarenhas

Acaba de ser contractado para cantar no theatro de Rovereto, no Tyrol, (Austria), as operas, Lucia, Rigoletto e D. Paschoal, aquelle novo cantor, nosso comprouviano e sobrinho do nosso collega de redacção.

Ha meses que successivas contrariedades estavam impedindo a carreira a principio tão auspiciosa do esperançoso artista.

Estava cantando n'um theatro Italiano em Barleta, Italia e só fizera duas recitas d'estreia, sendo muito bem recebido do publico, quando o terramoto de Messina tirou aos italianos o gosto d'assistir a theatros. A empreza declarou-se na impossibilidade por este motivo de pagar os seus contractos e lá foi o nosso barytono para Roma por-se á mercê do destino.

Aqui em Roma foi procurado por uma agencia de um grande empreza Americana, que sustentava no Novo Continente quarenta e um theatros.

Agradou muito a sua voz e ia fixar-se o contracto, aliaz vantajoso, quando veiu a noticia da quebra da empreza e assim ficaram ao abandono varios cantores que em Roma já estavam em termos de seguir para aquelles theatros.

Ahi marcha á procura da sorte o nosso Alfredo Mascarenhas para Milão, centro dos contractos das diferentes emprezas lyricas.

N'esta cidade encontra a crise dos cantores mais agravada; a empreza do grande theatro Scala tambem está em fallencia e mais augmenta a offerta de cantores disponiveis.

Após uma lucta insana em que o tenaz artista sempre manteve a fé na sua estrella propicia e, não lhe faltando os auxilios de familia, unicos que tem tido nas suas difficuldades fóra da patria, pois que da verba de subsidios a artistas no estrangeiro nunca a caridade do governo quiz attender ao merecimento de Alfredo Mascarenhas, superior a outros que recebem esse subsidio e nada servem a este nome á gloria da nação, lá conseguiu o desalentado principiante fazer-se recomendar para um theatro na Austria, onde o esperam os applausos como já tem colhido n'outros theatros.

Fazemos votos para que uma moção d'agradu aplane o trilho de glorias na arte a que tem direito o trabalhador de uma das mais bellas fórmulas da arte.

Liquidação de mobílias

Para dar logar a novas mobílias em construção, resolveu o sr. A. S. Mendes, proprietario da marcenaria situada na rua de Santo Antonio, d'esta

cidade, fazer uma completa liquidação das mobílias existentes, muitas de estylo, algumas em nogueira e carvalho, enceradas, outras em mogno polidos e todas solidamente manufacturadas, artisticamente entalhadas.

Os nos-os leitores, fazendo uma visita ás importantes officinas do sr. A. S. Mendes, e ao deposito anexo, ficarão scientes da veracidade das nossas affirmações e de certo pasmarão como é que tão bellos móveis se podem vender por tão diminuto preço.

Na secção competente inserimos o annuncio da Marcenaria A. S. Mendes

NECROLOGIA

Falleceu em Portimão, a sr.ª D. Leonor Cotta Castello Branco, esposa do sr. João Soares Castello Branco, negociante n'aquella villa.

Senhora de muitas virtudes, boa mãe e excellenté esposa, no periodo da vida em que mais se é nece saria ao casal a que se preside, deixou os seus e as suas amigas, que muito a apreciavam, legando-lhes sentidas angustias.

Esta senhora estava apparentada com diversas familias de Portimão, Monique, Lagos e Lagoa, entre as mais classificadas, e o seu passamento deixou um profundo sulco de tristezas. A seu inconsolavel esposo as nossas condolencias.

Tambem falleceu na mesma villa, a sr.ª D. Ignez da Palma Leotte, viuva de Antonio Correia Leotte e irmã do fallecido gener. l Palma Velho. Foi senhora bondosa e estimada, com muitos parentes n'aquella villa e em Lisboa, e pertence á familia Paiva d'Andrade, que se acha de luto e a cujas tristezas nos associamos.

Ainda na mesma villa, falleceu, a sr.ª D. Joaquina Nolasco Amado, mãe do notario sr. José Libanio Amado, a quem enviamos as nossas condolencias.

Em Alvor, terra onde residia e era conhecida pela mãe dos pobres, morreu a sr.ª D. Maria Firmina Judice d'Abreu, da numerosa familia Judice, mãe dos sr. Antonio Abreu e Paulo Abreu, de Portimão, tia e sogra do sr. Patricio Judice, da Mexilhoeira e avó da esposa do sr. Magalhães Barros, delegado em Portimão, tia tambem dos sr. José Judice dos Santos e João Antonio Judice Fialhe, d'esta cidade. O passamento d'esta senhora foi muito chorado por toda a população d'Alvor que a idolatrava.

A toda a sua numerosa familia enviamos os nossos pezames.

FESTAS DA CIDADE (A'S DAMAS ELEGANTES)

E' realmente surprehendente a linda colleção de CHAPEUS ENFEITADOS para senhoras e creanças, (Copias dos mais distinctos modelos recebidos directamente de Pariz) e que acabam de chegar ao nosso amigo Costa, da LOJA DE LISBOA, os quaes serão vendidos por preços barattimos, assim como todos os mais artigos de modas proprias da sua especialidade. Queiram pois, visitar de preferencia a LOJA DE LISBOA, 28 rua do Rego, Faro.

O Proprietario.

279

M. F. Costa

CORRESPONDENCIAS

S. Braz d'Alportel, 3-6-1909.

Depois d'uma prolongada doença, falleceu no dia 1 de maio, o sr. Manuel Romão Junior, filho do nosso amigo sr. Manuel Romão, do Serro d'Alportel. A sua morte foi muito sentida devido ás sympathias de que gosava e aos seus excellentes dotes de caracter.

Teve um funeral muito concorrido, pagando ás borlas da urna, os sr. João Rosa Beatriz, Francisco Lopes Rosa, Antonio de Sousa Dias, sobrinho, e José Rodrigues de Passos Pinto.

A's familias Romão e Soares, e em especial ao sr. Manuel Romão, os nossos pesames.

—Continua gravemente doente, o sr. Jos

Dias Sancho, vereador da camara municipal de Faro.

—Retrou no dia 30 de maio, para Benavente o nosso amigo sr. dr. Francisco de Sousa Dias, que passou aqui alguns dias de visita a sua familia.

—Fez exame de pathologia na Escola Medica de Lisboa, o nosso amigo sr. João da Silva Nobre. Os nossos parabens.

—Encontra-se entre nós acompanhado de sua esposa sr. José Garrido de Figueiredo, de Fornos d'Algodres. S. ex.ª vieram visitar sua filha e genro o nosso amigo sr. dr. Albuquerque, estimado clinico aqui residente.

—Es'á aqui a mudança d'aes, o sr. Rufino d'Oliveira, que regressou ha pouco de Lourenço Marques, onde esteve durante muitos annos.

—Vae um tempo desagradavel, improprio da epocha. Se isto continua causa prejuizos ás cevadas e fenos já ceifados. O aspecto dos campos é bonito.

Secção de annuncios

LOTERIA DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA

100:000\$000 RS.
Extracção a 9 de junho de 1909
Bilhetes a... 40\$000 réis
Vigessimos a... 2\$000 réis

A thesouraria da Santa Casa incumbe-se de remetter qualquer encomenda de bilhetes ou vigessimos, logo que seja recebida a importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de prompta cobrança.

A quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3% de commissão.

Remettem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 3 de maio de 1909.

O thesoureiro,

L. A. de Avellar Telles.

FREDIO

Aluga-se a familia que deseje ver as Festas da cidade de Faro. E' situado na Avenida D. Amilia (Ribeira), do qual se disfrutam as illuminações e fogos na ria.

Preço 9\$000 reis.
Dirigir a Matheus Joaquim da Silveira,—Faro— 283

ATELIER PHOTOGRAPHICO DE

Augusto Eduardo de Moura Veiga
PHOTOGRAPHIA EM TODOS OS GENEROS
Especialidade de retratos em tamanho natural, a «crayon»
134, Rua Serpa Pinto, 134
FARO

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MOBILIAS

NA
MARCENARIA DE A. S. MENDES

45-47--R. DE SANTO ANTONIO--49-51

FARO

N'este estabelecimento, o mais acreditado e antigo da provincia, encontrará o publico, em variados estylos, um vasto sortimento de mobílias enceradas, em carvalho e nogueira, assim como polidas, em mogno, por preços sem competencia, de construcção solida, perfeita e garantida.

CASA

Vende-se a morada de casas terreas, do fallecido Antonio José Gomes, na rua da Misericordia, de Faro. Trata-se com Joaquim Lopes ds Rosario, d'esta cidade.

GELO Café Esmeralda FARO

CIMENTO

PRIMEIRA QUALIDADE
Marca AGUIA PRETA
Vende Eliezer Sequerra, rua Direita, n.º 39, FARO.

Francisco dos Santos Correia

Deposito de farinhas, arroz, cereaes e outros generos
Compra amendoas, azeite e outros productos
5-RUA DE S. PELLO, 7
44 FARO

Commissões Consignações E

Conta propria de todos os artigos e generos da Provincia do Algarve
Seguros etc.

CUNHA, PROCURADOR
FARO

Empregado conductor

Acceita-se um na agencia da Vacuum Oil Company em Faro, apresentando fiador e sabendo bem ler, escrever e contar,
277 Vacuum Oil Company.

VAPOR

VENDE-SE o vapor Gomes 3.º machina em perfeito estado. Alta e baixa pressão, condensador de superficie, 35 cavallos. Caldeira nova. O casco de madeira.

Quem pretender dirija-se a Manuel V. Azevedo—Villa Real de Santo Antonio.

LINGUA INGLEZA

O professor John R. Wodham, director do collegio «Grammar School» de Newton Abbot, condado de Devonshire na Inglaterra recebe um alumno interno para aprender a fundo o inglez. Clima ameno e saudavel.

Para esclarecimentos dirigir a L. A. Maravilhas—Portimão.

JOSÉ DO O' D'ASSUMPCÃO COM

ARMAZEM DE FARINHAS E OUTROS GENEROS
92—Rua do Rosario—94
FARO

SUCCURSAL DA DROGARIA

PENINSULAR

FARO

RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 A 22
DEPOSITO—RUA AZEVEDO COUTINHO, 19 A 27

DROGARIA, TINTAS, OLEOS, VERNIZES, PINCEIS, FERRAGENS, QUINQUILHARIAS, PERFUMARIAS ESTRANGEIRAS, LOUÇAS DE ALUMINIO, DE FERRO ESMALTADO, FUNDIDO ESMALTADO E ESTANHADO, OLEADOS PARA MESAS E DE CORTIÇA, MOSAICOS, AZULEJOS, PASSADEIRAS, TAPATES, PAPEL, LIVROS, EM BRANCO E TODOS OS ARTIGOS PARA ESCRITORIO E DESENHO, OBJECTOS PARA BRINDES, CANDIEIROS, VIDROS, VIDRAÇA, ALCOOL, AGUAS MINERAES, ARTIGOS PARA PHOTOGRAPHIA, ETC.

PRODUCTOS QUIMICOS E MEDICINAES

Deposito de enxofre, sulfato de cobre, cimento portland e carbureto de calcio norueguez de 1.ª qualidade, rendimento superior 15 a 20% sobre o italiano, em tambores de ferro revestidos de madeira.

139

DAVID SABATH



F. D. T. V. RES BELLO JUNIOR

OURIVIAZADOR OFFICIAL

Ourivesaria Tavares Bello & Filho

OURIVES FABRICANTES

Casa fundada em 1850

R. D. Francisco Gomes, 15 17 e 19

Neste estabelecimento o mais antigo do Algarve, encontra-se um variado sortimento em objectos d'ouro e prata, que se vendem por preços baratissimos, assim como outro e prata para bordar, galões para militares oculos, lunetas, campainhas electricas, etc., etc.

Temos officina onde se executam todos os trabalhos pertencentes á sua industria.

PREÇOS MODICOS

40

CAFÉ ESMERALDA

DE

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

FARO

O mais antigo, afreguezado e bem fornecido da provincia.

Optimo serviço de meza redonda

Fornecce almoços e jantares para fora

Preços excessivamente baratos

JOSÉ MARTINS DA CUNHA

Solicitador registado nos tribunaes de Faro, Loulé e outros

Agente da «Remington» machina de escrever

Agente de «A Nacional» seguros de vida

AGENTE DE COMMERCIO

Procede a cobrança de rendas, dividas e informações de firmas de todo o paiz

NEGOCIA CONCORDATAS

«Stock» permanente de arroz hespanhol, amendoim e carbureto de calcio

Oleos para a industria e luzes. Productos pharraceuticos, etc.

Cofres, Prensas, Caixas Fortes, etc.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO ESCRITORIO DO AGENTE NO ALGARVE

Praça D. Francisco Gomes, 5—FARO

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — CUNHA — PROCURADOR

Filial em Loulé, Praça, 51—1.º

COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO

Liverpool London & Globe

Fundos de reserva garantidos—55:000 contos

PREMIOS MUITO RESUMIDOS

Para informações: no escriptorio de Eliezer Sequerra, n.º 39, rua Direita em FARO.



Empresa Automobilita Veloz

FORNECEDORA DA CASA REAL

Representante, em Lisboa, das

afamadas marcas de automoveis

Martini e Bronhot

CORRESPONDENTE EM FARO

Eliezer Sequerra.

SAPATARIA

DE

FRANCISCO DOS SANTOS GUERREIRO

Em virtude do colossal sortimento de calçado, tanto para homem como de senhora e creança, que n'esta epocha expõe á venda por preços fóra de competencia, participa aos seus freguezes e ao publico que tem um variadissimo sortido, para cima de cem pares de calçado de feltro para homem e senhora desde 700 réis o par.

Tambem vende todos os artigos da sua arte.

Rua de Santo Antonio—48

FARO

OFFICINAS

DE CANTEIRO E ESCULTURA

DE

JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria.

Fazijos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmore, paramoveis, etc.

Rua Conselheiro José Luciano de Castro.

FARO

Antonio do Carmo Bentes

Constructor de gazometros, apparatus purificadores e candieiros para acetylene.

Gazometros automaticos, os mais facis, praticos e economicos até hoje conhecidos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Azevedo Coutinho

FARO

10

MARCENARIA NOBRE

7, 9, rua de Santo Antonio, 19, 21

FARO

Manoel José Nobre

MANUFACTUR DE MOVEIS EM TODOS OS GENEROS.

Em exposição permanente, ha sempre grande sortimento de mobílias e moveis diversos.

Importação directa das fabricas: de oleados, espelhos, baguettes, jutas, vitrus, stores, summauma, crinas, burretes, tapetes, mobiliario em ferro, todos os generos, e de todos os artigos de novidades.

RECEBEM-SE ENCOMMENDAS DE TODOS OS PONTOS DA PROVINCIA

Preços sem competencia

PIANOS

Em exposição permanente, pianos do auctor Lubetz, muito conhecidos e acreditados na provincia do Algarve.

Nova Sapataria

DE

ANTONIO DOS SANTOS GUERREIRO

50—RUA BAPTISTA LOPES—50 A

FARO

ESTE estabelecimento, um dos que melhor e mais economicamente serve os seus freguezes, está habilitado a fornecer qualquer encomenda de calçado, tanto para homens como para senhoras e creanças.

Tem em exposição um variado sortido de sapatos que, como brinde aos seus freguezes, vende a 600 e 800 réis,

E' APROVEITAR

124

CASA „SINGER”

RUA D. FRANCISCO GOMES

FARO



Chamamos a attenção da nova machina domestica Bobino Horizontal, completamente diferente de todas as machinas até hoje conhecidas e a mais perfeita para todos os trabalhos domesticos bordados.

As machinas SINGER são as unicas hoje existentes de construcção mais solida e aperfeçoada.

A prestações de 500 reis semanaes e a prompto com grande desconto.

Representantes em todo o districto

F. J. PINTO JUNIOR & C.ª

SUCCESSORES DE FRANCISCO J. PINTO

Casa fundada em 1871

Estabelecimento de ferragens, drogas, untas, vidros, louças nacionaes e estrangeiras, louça de ferro esmaltado e aluminio, candieiros, jarros, crystaes, papelaria e artigos d'escriptorio.

Leitos e lavatorios de ferro, Oleados de cortiça para chão, Oleados para mesas, Tapetes para chão e mesa, Campainhas e todos os pertences para instalações electricas, Cimento portland, Mosaicos e Azuleijos

Sempre grande e variado sortido de objectos proprios para brindes

OURIVESARIA LOPES

FARO

VARIADO e completo sortimento, ultimas novidades nacionaes e estrangeiras em objectos de ouro, prata e relógios de todas as qualidades por preços bastante modicos.

Especialidade em cordões de ouro e artigos proprios para brindes. Compram-se libras emouro e recebe-se, em troca, ouro e prata usada. Recebem-se encomendas e concertos de quaesquer objectos de ouro ou prata.

João Lopes do Rosario

14

ESTABELECIMENTO DE CALÇADO

DE

Francisco Ignacio Aleixo

COMPLETO e variado sortimento de calçado para homens, senhoras e creanças. Fabricação esmerada e garantida, por preços modicos.

37, 41 e 43—Rua de Santo Antonio—37, 41 e 43

FARO

HAVANEZA PHENIX

DE

TAVARES BELLO & FILHOS

FARO

Este estabelecimento é um dos primeiros do Algarve, tem um variado sortimento de tabacos nacionaes e estrangeiros, papelaria, artigos de desenho e pintura, livraria, vinhos e licores finissimos, perfumarias, artigos e toilette, lotaria e bilhetes postaes illustrados etc.

Preços reduzidos

BRINDES AOS SEUS FREGUEZES

L'URBAINE

COMPANHIA ANONYMA DE SEGUROS DE VIDA HUMANA

Empresa particular sujeita á fiscalisação do governo francez

Presidente do conselho de administração—ALFRED MÉZIÈRE
membro da Academia Franceza e administrador do
Credito Predial de França

SEGUROS REALISADOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1907

272.331.519.000 reis

SEGUROS PAGOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1907

41.220.000.000 reis

SEGUROS PAGOS EM PORTUGAL ATÉ 24 DE FEVEREIRO DE 1908

1.015.286.000 reis

CORRESPONDENTE EM FARO—ELIEZER SEQUERRA